



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Aracaju - SE, 2 a 8 de setembro de 2013, Ano XXX, Edição 1586 **IVZ** www.cinform.com.br **CINFORM**

CRIME DO CEMITÉRIO

Justiça ouve suspeitos de duplo homicídio qualificado

Vítima foi executada na porta do São João Batista, quando participava do enterro da irmã

■ Ocorreu na manhã de quinta-feira, 29, na sala de audiências da 5ª Vara Criminal da Comarca de Aracaju, 1º Tribunal do Júri, a audiência de instrução do processo relativo ao delito ocorrido no dia 4 de novembro de 2012, por volta das 16h, em frente ao Cemitério São João Batista.

O assassinato ficou conhecido como Crime do Cemitério. A vítima foi Milton César de Oliveira, o Toninho, que foi morto quando participava do enterro da irmã, Claudeci Oliveira, que foi assassinada no dia anterior, na Rua Manoel Vieira Melo, Conjunto Jardim Centenário, Bairro Olaria.

De acordo com a investigação da polícia, a motivação principal para os dois homicídios teria sido o envolvimento com o tráfico de drogas entre os mortos e seus algozes. O segundo crime causou repercussão porque o irmão foi assassinado em plena luz do dia, quando participava do enterro da própria irmã. Vários parentes presenciaram.

O Ministério Público de Sergipe, através dos promotores da Justiça Djaniró Jonas e Rogério Ferreira, acusa as pessoas de Júlio César dos Santos Leandro, Pedro Vigner dos Santos, Marcos Túlio Oliveira de Araújo e Deyvisson Rodrigues Ramos de haverem praticado duplo homicídio qualificado, cometido em desfavor dos irmãos Claudeci Oliveira e Milton César de Oliveira. Eles ainda são acusados de porte ilegal de arma de fogo, recepção de arma de fogo

e sequestro de um taxista, que teria sido obrigado a conduzir os homicidas até o cemitério.

Na audiência presidida pela juíza Olga Barreto, foram ouvidas testemunhas que tiveram conhecimento dos fatos, que estavam presentes no local ou que tinham informações circunstanciais dos crimes. Participaram do ato os promotores da Justiça Djaniró Jonas e Rogério Ferreira e o advogado Diógenes César Augusto Campos dos Santos, na defesa dos acusados.

Com a oitiva das testemunhas, o próximo passo será o interrogatório dos acusados e, uma vez provada a autoria e a materialidade dos crimes, os acusados deverão ser submetidos a julgamento pelo 1º Tribunal do Júri da Comarca de Aracaju. ■

[>] COMENTE ESTA MATÉRIA
opline@cinform.com.br